

# CONSTRUINDO CAMINHOS PARA PRÁTICAS DE LAZER DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

## BUILDING PATHS FOR PUBLIC SCHOOL TEACHERS' LEISURE PRACTICES

Bárbara Carvalho de Araújo 1  
Alderise Pereira da Silva Quixabeira  
Ruhena Kelber Abrão

**Resumo:** O objetivo deste artigo é apresentar as discussões suscitadas durante um encontro online para a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa por meio da pesquisa-ação. Participaram do encontro 9 colaboradores, professores de Educação Física vinculados à Rede Estadual de Ensino da cidade de Tocantinópolis/TO, devido a pandemia do Coronavírus, o encontro foi realizado por meio de web conferência. Para analisar os dados coletados foi utilizado a Análise Textual Discursiva (ATD). A partir sugestões práticas levantadas pelo encontro, os resultados foram categorizados em quatro grandes grupos, sendo: Artes; atividade física, natureza e turismo. Conclui-se que com a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino a ideia fundamental é que a partir das reflexões as práticas de lazer da população de professores brasileiros sejam asseguradas e motivadas por meio de políticas públicas que democratizem o lazer.

**Palavras-chave:** Lazer. Material Educativo. Docentes.

**Abstract:** The purpose of this article is to present the discussions raised during an online meeting for the construction of an educational material with leisure alternatives for teachers of the Public Teaching Network. This is a descriptive study with a qualitative approach through action research. 9 collaborators of Physical Education teachers linked to the State Education Network of the city of Tocantinópolis / TO participated in the meeting, due to the Coronavirus pandemic, the meeting was held through a web conference through the Google Meet platform. To develop the meeting, a research script previously created was used to support the theoretical reflections on leisure concepts and their practices. To analyze the collected data, Discursive Textual Analysis (DTA) was used. Based on practical suggestions raised by the meeting, the results were categorized into four major groups, namely: Arts; physical activity, nature and tourism. We conclude that with the construction of an educational material with leisure alternatives for public school teachers, the fundamental idea is that, based on reflections, the leisure practices of the population of Brazilian teachers are ensured and motivated through public policies that democratize leisure.

**Keywords:** Leisure. Educational Material. Teachers.

- 1 Mestra em Ensino em Ciências e Saúde. . Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4589071484967820>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5261-5611>. E-mail: [babicaaraujo@gmail.com](mailto:babicaaraujo@gmail.com)
- 2 Mestra em Ensino em Ciências e Saúde. . Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5051493710435566>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7465-2587>. E-mail: [alderisep@hotmail.com](mailto:alderisep@hotmail.com)
- 3 Doutor em Educação em Ciências, Química da Vida e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5280-6263>. E-mail: [kelberabrao@gmail.com](mailto:kelberabrao@gmail.com)

## Introdução

O acesso a grande parte das práticas lazer apresentam empecilhos, principalmente para uma grande parte da população que necessita das políticas de acesso provenientes do setor público. Segundo Marcellino (2001, 2003, 2008)

O lazer apresenta inúmeras barreiras econômicas e sociais que justificam sua inserção na agenda de elaboração e implementação de políticas públicas, tais como o acesso quantitativo e qualitativo das pessoas ao lazer é condicionado a questões sociais, a inexistência de ações públicas pode excluir grande parte da população brasileira (MARCELINO, 2001, p. 32).

Em relação ao lazer, Sousa e Silva (2019) afirmam haver uma intenção em mercantilizar todas as práticas vivenciadas pelo ser humano, pois o lazer é negligenciado tanto pelas políticas públicas quanto pelas políticas sociais, perpetrando com que as atividades sejam cobradas, tornando estas bens de consumo.

Nesse sentido, a partir do ponto de vista de Silvestre e Amaral (2017), é possível refletir que há uma relação do tempo utilizado para a cumprimento do trabalho organizacional com o tempo de vida do docente, mesmo este estando próximos em relação à linha temporal, há um distanciamento das empenhos em que um requer no outro.

Já nos achados científicos de Pereira (2016), essa analogia molda a importância da organização do tempo disponível para esse profissional, com atenção ao afirmar sobre a semelhança do tempo de vida com o as práticas de lazer, pois um reflete nas repercussões do outro. Nesse sentido, existem diversos empecilhos que limitam as pessoas praticá-lo a exemplo: a falta de momentos destinados ao lazer, a falta de tempo, outro aspecto a ser considerado é o poder econômico como um dos principais limitantes da prática do lazer, o que acaba resultando em consequências como o estresse do professor, a má qualidade da aula, a impossibilidade de se aperfeiçoar e a falta de tempo para preparar e refletir criticamente sobre sua prática pedagógica. Sentem também o desgaste físico e mental da carga horária excessiva de trabalho, frente à desvalorização da profissão refletida na baixa remuneração. O cotidiano do professor envolve uma infinidade de tarefas em horários que ultrapassam sua carga horária de trabalho que poderiam ser destinados a atualização pedagógica, ao lazer, descanso, convívio social e familiar (SANTANA et al., 2021)

Dessa forma, o objetivo deste artigo é apresentar as discussões suscitadas durante um encontro online para a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino. Segundo Carvalho (2007), manuais de cuidado com a saúde, folhetos e cartilhas são capazes de promover resultados expressivos para o público alvo das atividades educativas. O presente artigo também apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada durante o ano de 2020 com professores de Educação Física da Rede Estadual do Tocantins, no qual foram identificadas as práticas de lazer dos professores, analisando a percepção dos mesmos sobre a importância do lazer para a qualidade de vida e para o fazer docente.

As alternativas desenvolvidas pelo encontro intitulado: **“Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da Rede Pública de Ensino”**, representam os esforços em tornar efetiva a percepção crítica da realidade dos docentes, com vistas à uma ação transformadora que também pode ser alcançado por meio do lazer e em contribuir de forma positiva para a vida dos professores e profissionais da Rede Pública de Ensino. Traduzem, também, o resultado de esforços conjuntos, de todos os docentes, produzidos a muitas falas, anseios e corações solidários dos envolvidos na pesquisa.

## Metodologia

### Desenho, local e período

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa por meio de pesquisa-ação. A atividade foi desenvolvida de forma participativa, a fim de identificar as necessidades dos docentes. Os Professores foram contatados para realização de um encontro que ocorreu por meio de Web Conferência na plataforma Google Meet, devido as diretrizes de distanciamento social. O encontro

online ocorreu no mês de novembro de 2020, com duração aproximada de 2 horas.

## Amostra e Critérios de Inclusão

Foram estabelecidos como critérios para inclusão dos participantes na pesquisa: ter 18 anos de idade ou mais, ser professor da rede estadual de ensino e aceitar participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Assim, após aplicação dos critérios de inclusão, participaram do encontro 9 colaboradores professores de Educação Física vinculados à Rede Estadual de Ensino da cidade de Tocantinópolis/TO.

Contou-se, primeiramente, com a decisão voluntária destes professores, após uma reunião no qual foram expostos os objetivos do encontro. Todos os professores participantes do estudo possuem Licenciatura em Educação Física. Desses, dois apresentam somente a formação inicial em Educação Física, enquanto sete professores, além de possuírem o curso de Licenciatura em Educação Física, possuem a formação em cursos *lato sensu* (especialização) relacionados às áreas de Educação Física ou afins.

## Coleta e Análise de Dados

Levando em consideração a situação da saúde pública devido a pandemia do Coronavírus, o encontro foi realizado por meio de *web conferência* pela plataforma *Google Meet*. Logo, no início foi solicitado à permissão ao grupo de professores para realizar a gravação da reunião. A gravação foi transcrita, assegurado o anonimato aos participantes nos registros. Para desenvolvimento do encontro foi utilizado um roteiro de pesquisa previamente criado para fundamentar as reflexões teóricas de conceitos de lazer e suas práticas.

Para analisar os dados coletados foi utilizado a Análise Textual Discursiva (ATD). Esta é realizada a partir de um conjunto de documentos denominado *corpus* que compreende as informações necessárias para alcançar os objetivos da pesquisa, visando obter resultados válidos e confiáveis. O *corpus* é constituído fundamentalmente de produções textuais. A desconstrução e unitarização do *corpus* consiste na desintegração dos textos e formulação das unidades de análise que são caracterizadas como elemento de significado referente ao que está sendo investigado (MORAES, 2003).

## Aspectos Éticos

O presente estudo adotou os preceitos éticos e legais de acordo com o preconizado pelo Conselho Nacional de Saúde, regido pela Resolução nº 466/2012, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo número do parecer Consubstanciado — CAAE: 33603520.5.0000.8023.

## Resultados e discussão

Considerando os objetivos propostos neste artigo, compreender as práticas lazer dos professores, descobrir quais são as suas possibilidades, perceber quais valores estão inseridos dentro daquele contexto e quais são os significados atribuídos nas práticas, são fatores interessantes para interpretar este contexto e buscar propostas que contribuam para práticas de lazer. Sob essa perspectiva ocorreu o encontro online intitulado: “*Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da Rede Pública de Ensino*”.

O encontro teve início com uma breve reflexão sobre o lazer, baseado nos estudos dos clássicos Dumazedier (1973); Bramante (1998); Marcellino (2002) e seu contexto histórico, paralelamente enfatizando pontos abordados no estudo, bem como os relatos dos próprios docentes em relação aos seus interesses motivacionais para a realização do lazer.

Diante da compreensão de que as reflexões sobre o lazer podem apresentar conhecimentos já existentes, ao mesmo tempo pode ser muitorevelador. Nesse sentido, no encontro procuramos levantar a visão de mundo que os professores possuem em relação ao lazer e atrelar aos novos conceitossocializados por essa pesquisa.

Dentre as alternativas práticas socializadas para o material educativo foram pensadas diversas linhas de interesses, corroborando com Dumazedier (1980) Nascimento et al, (2020, p. 48), classifica as atividades de lazer, segundo os aspectos motivacionais que levam cada indivíduo a procurar essas atividades e as agrupa em cinco interesses: artísticos ou estéticos, físicos, manuais ou práticos, intelectuais ou cognitivos e sociais. O lazer tem sido compreendido como um fenômeno relevante para o ser humano e pode ser relacionado às estratégias de promoção da saúde que enfocam a qualidade de vida de cada pessoa, considerando seu contexto cultural e social.

O lazer deve ser repensado não apenas como contraponto ao trabalho, nessa perspectiva Almeida e Gutierrez (2004, p158), afirmam que o lazerdeverá ser repensado como “Uma expressão humana que possui componentes históricos e tem na busca da satisfação pessoal e sociabilidade por meio do lúdico seu aspecto fundamental que pode interferir positivamente no impacto do trabalho na vida do trabalhador contemporâneo”.

Logo, a partir das reflexões sobre a livre escolha, a participação espontânea, a busca de ocupação prazerosa no tempo livre e incentivo à criatividade, o papel das práticas pensadas no encontro consiste em proporcionar o entretenimento, liberação das tensões e qualidade de vida, dentro das atividades plurais do lazer que sejam de interesse dos docentes e suas possibilidades.

A partir dos resultados e sugestões práticas levantadas pelo encontro, pode-se perceber que as mesmas privilegiaram um leque de opções podendo ser um importante momento para descobrir e redescobrir o lazer e as atividades que os professores mais se sentem motivados a participar. Portanto, a partir das sugestões apresentadas pelos docentes, os resultados foram categorizados em quatro grandes grupos, sendo: Lazer e as artes; Lazer e atividade física; Lazer e natureza e Lazer e turismo.

## **Lazer e as artes**

Segundo o estudo de Reis et al. (2011) intencionar a arte como uma das possibilidades de lazer, significa considerar uma grande variedade de manifestações culturais humanas tais como a pintura, a escultura, a arquitetura, a música, o teatro, o cinema, o artesanato, a dança, o circo e até mesmo o esporte. Em suma, significa considerar que a arte e suas manifestações são construções humanas e todos nós podemos utilizá-los como oportunidades de lazer, das quais podemos extrair sentimentos agradáveis, prazer, diversão e conhecimento.

O campo da pesquisa sobre lazer possui muitos limites e campos sobrepostos. Pode-se dizer que grande parte das experiências artísticas são experiências de lazer, de acordo com a classificação dos tipos de lazer descrita por Dumazedier (2008), a arte seria uma possibilidade de lazer. Esse entendimento é expresso nas sugestões levantadas pelos docentes nas atividades artísticas relacionadas ao lazer, como pode ser observado na Figura 1.

**Figura 1.** Sugestões levantadas em lazer e artes



**Fonte:** Dados dos autores 2021.

As aulas de teatro; de dança; de olaria, as oficinas de pintura; de música, clubes de leituras de cinemas e o sarau cultural, foram alternativas que pela ótica dos docentes, no encontro, seriam alternativas possíveis para experimentação do lazer por meio das Artes. Quando indagados sobre o porquê da escolha de tais atividades, os professores afirmaram o interesse por atividades já presentes nas escolas e ainda atividades que possuem a curiosidade e o interesse em participar. As aulas de olaria foram enfatizadas por já haver curso de artes visuais na região.

### **Lazer e atividade física**

O lazer assume nos dias atuais um caráter essencial frente à busca pela melhoria na qualidade de vida. Logo, a prática de atividades físicas como forma de lazer é uma ferramenta que afeta diretamente a qualidade de vida, pois não está relacionada apenas ao lazer, mas, também, ao desenvolvimento pessoal, social e físico das pessoas, à promoção da saúde e à prática de exercícios físicos. Porque o lazer não é apenas uma situação ideal, mas também uma necessidade, e com o auxílio desse tipo de atividade o sujeito melhora sua saúde não só física, mas também mental. (QUIXABEIRA; COELHO & ABRÃO 2020).

Na figura 2, podem ser observadas então as sugestões levantadas pelos professores relacionadas ao lazer e atividades físicas, tais como o dia de ciclismo que visa a promoção da qualidade de vida no lazer dos professores e transformação do estilo de vida por meio do ciclismo, a criação de grupo de corrida com os docentes das escolas da cidade, o incentivo as caminhadas e a prática de esportes variados, além de mencionarem a formação ampla sobre atividade física e saúde com palestras e cursos ministradas pelos Professores de Educação Física.

**Figura 2.** Sugestões em lazer e atividade física



**Fonte:** Dados dos autores 2021.

Dentre as atividades em destaque sugeridas pelos docentes o ciclismo ficou em evidência, principalmente no contexto de pandemia vivido atualmente. Acioli (2020) destaca em seu estudo que segundo levantamento da Associação Brasileira do Setor de Bicicletas, realizado junto as 40 empresas associadas, houve um aumento de 118% nas vendas de bicicletas entre 15 de junho de 2019 e 15 de julho de 2020. Em relação lazer e atividade física as caminhadas ganharam destaques nas respostas, por não precisar de equipamento ou treinamento especial, apenas ter condições para andar.

## Lazer e natureza

Nos aportes teóricos de Marinho (2001), as atividades de lazer na natureza e no mundo contemporâneo possibilitou a criação de diversas atividades para que o homem empregasse o seu denominado “tempo livre”. Logo, é necessário o uso dos elementos naturais para o seu desenvolvimento de formas distintas e específicas e que desperte novas sensibilidades em diferentes níveis para a experiência do ser humano.

Marinho (2001) acrescenta ainda que as intensas manifestações corporais, convidadas no cotidiano do sujeito possam permitir que as experiências ao lazer não sejam atreladas à abundância ou luxo, mas a um estado de serenidade e tranquilidade, e que por meio da/na relação corpo- natureza expressem uma tentativa de reconhecimento do meio ambiente e dos parceiros envolvidos, expressando, ainda, um reconhecimento dos seres humanos como parte desse meio.

Bruhns (1997, p.79) salienta que.

A experimentação dessas novas emoções e sensibilidades poderá conduzir os seres humanos a diferentes formas de percepção e de comunicação com o meio em que vivem. Essas considerações ressaltam a necessidade de compreender as diferentes implicações da relação entre os humanos e a natureza, no qual a busca por essas atividades, e a vontade experimentar algo novo modifique sua dinâmica de vida por meio das práticas de lazer

A figura 3 apresenta algumas sugestões em lazer e natureza

**Figura 3.** Sugestões em lazer e natureza



**Fonte:** Dados dos autores 2021.

O lazer na natureza (Figura 3) foi sugerido pelos docentes como sendo um dia de contato e aproximação com os espaços naturais da cidade, que poderiam ser realizados piqueniques, *camping*, passeios de caiaque e barco nos rios e balneários que existem na cidade, bem como atividades de caráter contemplativo como as trilhas ecológicas, e os passeios em parques naturais da cidade e da região (NASCIMENTO, QUIXABEIRA & ABRÃO, 2021).

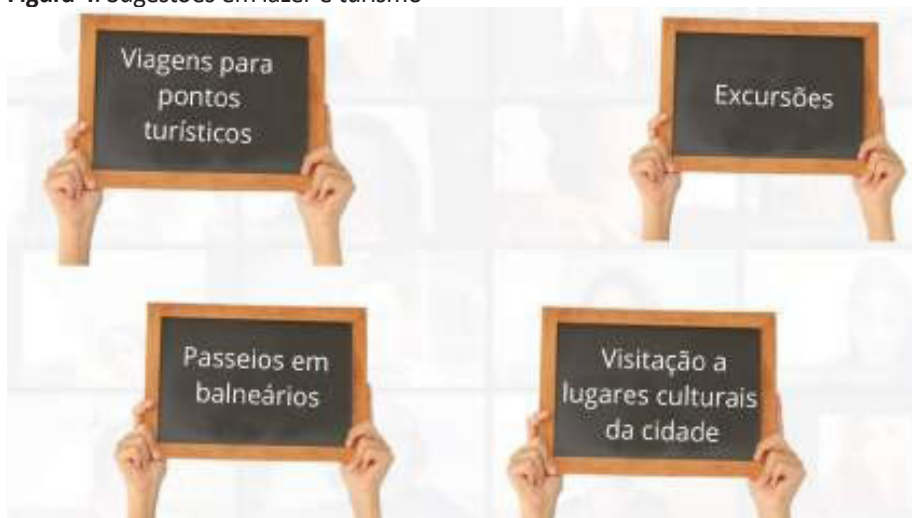
## Lazer e turismo

Dentre estas possibilidades supracitadas, o turismo é uma das que mais se destaca no cenário atual. Sua prática é uma das atividades que mais crescem no mundo. O turismo se torna uma expressão do lazer quando o objetivo da viagem é o descanso, a diversão, o relaxamento. Conforme revelam Bahia et. al. (2017), o lazer é considerado responsável por restaurar a energia e dar às pessoas uma felicidade que elas não encontram dentro do escopo de trabalho.

Quanto ao turismo, Krippendorf (2001) afirma que as pessoas atribuem grande importância a essa experiência como uma forma de “válvula” para as tensões e conflitos que enfrentamos em nosso dia a dia. Conforme o autor:

A possibilidade de sair, de viajar reveste-se uma grande importância. Afinal, o cotidiano só será suportável se pudermos escapar do mesmo, sem o que, perderemos o equilíbrio e adoeceremos. O lazer e, sobretudo, as viagens pintam manchas coloridas na tela cinzenta da nossa existência. Elas devem reconstruir, recriar o homem, curar e sustentar o corpo e a alma, proporcionar uma fonte de forças vitais e trazer sentido à vida. (KRIPPENDORF, 2001, p. 36).

Figura 4. Sugestões em lazer e turismo



Fonte: Dados dos autores 2021.

Logo, as sugestões levantadas pelos docentes relacionadas na Figura 4, mencionam as viagens e os passeios como espaço de expressão humana, de fruição, espontaneidade, prazer e de recreação de novas identidades através do contato com novas situações e culturas.

## Desfecho

A abordagem participativa usada durante a fase de identificação dos interesses para prática de lazer dos docentes foi fundamental. Esse contato permitiu a contribuição ativa dos envolvidos, na indicação das práticas para o material educativo, para corresponder às suas próprias demandas. O envolvimento na busca por soluções coletivas faz as pessoas trabalharem em suas próprias questões, superando seus problemas (EL ANDALOUSSI, 2004).

Todos os participantes foram solicitados a expressar suas necessidades, de forma participativa e comunicativa, após o levantamento das alternativas de lazer pensadas e discutidas no encontro partimos para a escolha do material de divulgação, foram citados panfletos em brochura, folders, ou cartilha informativa pelos docentes que participaram do encontro, No entanto, após outros comentários, acabaram optando por uma cartilha informativa simples, com texto sucinto e algumas ilustrações de fácil compreensão para a o público alvo, no caso eles. Por fim, os participantes do encontro avaliaram a estratégia de forma positiva, bem como mencionaram os benefícios que seriam alcançados por meio da construção e efetivação do material educativo por parte dos docentes.

## Considerações

O objetivo desse artigo foi apresentar as discussões suscitadas durante um encontro *online* para a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino, especialmente para os da Rede Estadual de Ensino no intuito de contribuir para a prática das referidas atividades, para promoção da qualidade de vida e para o fazer docente. Compreende-se pelos resultados e sugestões levantadas no encontro que a prática de atividades de lazer no contexto escolar faculta, entre outros aspectos, o bem-estar psicológico e o desenvolvimento pessoal dos indivíduos que nelas participam.

De acordo com as recomendações dos docentes, os resultados foram divididos em quatro categorias, a saber: o lazer e as artes, utilizando a dança, o teatro, a música, e as manifestações culturais como possibilidades de lazer. O lazer e atividade física, utilizando as práticas como manutenção para a qualidade de vida. O lazer e natureza, ressaltando a importância de atividades ao ar livre, o contato e aproximação com a natureza e por fim lazer e o turismo, mencionados como espaços onde as pessoas podem se expressar, desfrutar espontaneamente, deleitar-se e recriar



novas identidades por meio da exposição a novas situações e culturas.

A ideia fundamental é que a partir das reflexões as práticas de lazer da população de professores brasileiros, principalmente os que residem longe dos grandes centros urbanos sejam asseguradas e motivadas por meio de políticas públicas que democratizem o lazer. A versão *online* do material educativo está disponível ao público por meio de um *QR code* abaixo criado para sua divulgação.



## Referências

ACIOLI, I. S. D. et al. O papel da bicicleta durante e após a pandemia do novo Coronavírus. In: 34º Congresso de pesquisa e ensino em transporte da ANPET, 34., 2020, Paraíba. **Artigo**. Paraíba: Anpet, 2020. p. 536-543.

ALMEIDA, M. A. B. de; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **Qualidade de vida**. Sao: LIII, 2012.

BAHIA, M. C.; FARIAS, K. S. S.; HAMOY, J. A.; MEGUIS, T. R. B.; FIGUEIREDO, S. J. L. Políticas Públicas de Lazer na Amazônia (Belém, Pará). **Revista Licere**, v. 20, p. 139-162, 2017.

BRAMANTE, A. C. Lazer, concepções e significados. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, 1998.

BRUHNS, Heloisa T. (orgs.). **Viagens à natureza: turismo, cultura e ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

CARVALHO, M. A. P. et al. Construção compartilhada do conhecimento: análise da produção de material educativo. **Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular em saúde**. Brasília, p. 91-101, 2007.

DUMAZEDIER, J **Lazer e cultura popular** (M. L. S. Machado, Trad.). São Paulo: Perspectiva. 1976.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular**. So Paulo: Perspectiva, 1973.

DUMAZEDIER, J. Planejamento de Lazer no Brasil: A Teoria Sociológica da Decisão. In: DUMAZEDIER, J. **Planejamento de lazer no Brasil**. São Paulo: Sesc, 1980. p. 10.

EBLING, D; ABRÃO, K. **Esporte e Lazer: Estudos e práticas no estado do Tocantins**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. v. 1. 151p.

EL ANDALOUSSI, Khalid. Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia. **São Carlos: EdUFSCar**, 2004.

GOMES, C. L. **Lazer, Trabalho e Educação**: relações Históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Ed. UFMG: CELAR-DEF/UFMG, 2010.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2001.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Sistema nacional de esporte e lazer**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. (Cadernos interativos: elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação lazer, escola e processo educativo, 3).

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: uma introdução 3ª ed. Campinas, SP: autores associados, 2002.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 15. ed. Campinas, Papirus: 2010. MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas, Papirus: 2016.

MARINHO, A. Lazer, natureza e aventura: compartilhando emoções e compromissos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas (SP): Autores Associados, v. 22, n0. 2, jan., p.143-153, 2001.

MELO, V. A. de; ALVES JUNIOR, E. de D.. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003. ISSN 1980-850X. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132003000200004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/04.pdf>.

NASCIMENTO, D. E. et al. Formação, Lazer e Currículo: Os Cursos de Educação Física do Tocantins. **LICERE - Revista do Programa de Pós- graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 342– 361, 2020. DOI: 10.35699/2447-6218.2020.24044. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/24044>.

NASCIMENTO, D. E. et al. Formação, lazer e currículo: os cursos de Educação Física do Tocantins. **Licere**, v. 23, n. 2, p. 342–361, 2020.

NASCIMENTO, M. F. V.; QUIXABEIRA, A. P. ; ABRÃO R. K. . Pescando opiniões: uma investigação sobre o conceito de pesca, lazer e atividade física em comunidades do Facebook. **REVISTA CPAQV**, v. 13, p. 1-10, 2021.

PEREIRA, M. S. O Direito ao lazer do professor de Ensino Superior. **Revista da Faculdade de Direito**, n. 30, p. 55–75, 2016.

REIS, L. J. de A.; STAREPRAVO, F. A.; CAVICHIOLO, F. R.; MARCHI JÚNIOR, W. Arte e Cultura como Possibilidade para o Lazer e a Desportividade. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2011. DOI: 10.35699/1981-3171.2011.784. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/784>. Acesso em: 28 maio. 2021.

SANTANA, M. D. O.; SILVA, A. P. M.; ARAÚJO, B.C; ABRÃO, R. K. Conhecimentos e práticas de lazer: uma perspectiva de trabalho e saúde. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 27, p. 1–15, 2021. DOI:

10.26512/lc.v27.2021.35146. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/35146>. Acesso em: 16 maio. 2021.

SILVA, M.; SILVA, L.; SPIEKER, C. Atividade física no lazer e fatores associados em professores pré-escolares de Pelotas, RS, Brasil. **Rev. bras. ativ. fís. saúde**, v. 19, n. 4, p. 417–428, 2014.

SILVESTRE, B. M.; AMARAL, S. C. F. O lazer dos professores da Rede Estadual Paulista: uma investigação comparativa entre os gêneros. **Licere**, v. 20, n. 1, p. 60–87, 2017.

SOUZA, A.S.; SILVA, C.L. A interface educação/lazer: representações e discursos de professores de educação física da rede pública de Piracicaba-SP. **Licere**, v. 22, n. 3, p. 1–33, 2019.

Recebido em 18 de abril 2022.  
Aceito em 23 de maio de 2022.